



**ESTADO DE ALATGOAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FELIZ DESERTO**  
*Praça Domingos Mendes, 178 – Centro CNPJ. 11.759.854/0001-72*



**PLANO DE CONTINGÊNCIA DE FELIZ DESERTO/AL CONTRA O  
CORONAVÍRUS (COVID-19)**

**FELIZ DESERTO/AL**  
**24 de Março de 2020**

**PREFEITA**  
ROSIANA LIMA BELTRÃO SIQUEIRA

JORGE SILVA NUNES  
**VICE- PREFEITO**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
JOSÉ DERIVAL DA SILVA NUNES

**COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA**  
PAULO CIRIACO FILHO

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
JAMILE GUIMARÃES BARROS

**COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL**  
FABIOLA DOS SANTOS LEITE

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
MARIA FLÁVIA SOARES SANTOS

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
<b>4. ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA .....</b>	<b>7</b>
<b>5. ASPECTOS CONCEITUAIS E OPERACIONAIS .....</b>	<b>8</b>
<b>6. MEDIDAS DE CONTROLE NÃO FARMACOLÓGICAS .....</b>	<b>11</b>
<b>7. MEDIDAS INDIVIDUAIS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>12</b>
<b>8. MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>9. NOTIFICAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>10. COLETA DE AMOSTRAS .....</b>	<b>15</b>
<b>11. CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19:.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1... (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE).

Coronavírus são vírus RNA com ampla distribuição entre humanos, mamíferos e aves. Até o ano de 2019, seis diferentes espécies de coronavírus eram conhecidas como causa de doenças em seres humanos, entre os quais quatro delas – 229E, NL3, OC43, e o HKU1 – de alta prevalência e tipicamente associados a quadros de resfriados e infecções leves do trato respiratório superior em pacientes imunocompetentes de todas as faixas etárias. As outras duas cepas, — severe acute respiratory syndrome coronavirus (SARS-CoV) e a Middle East respiratory syndrome coronavirus (MERS-CoV) — têm origem zoonótica e estão associadas a quadros graves e potencialmente fatais de insuficiência respiratória. (CARVALHO, Aroldo Porhmann *et al*, 2020)

Ainda de acordo com CARVALHO A P *et al*, apud ZHU N *et al*. O novo coronavirus 2019 (Em 12 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde nomeou temporariamente o novo vírus como novo coronavirus 2019 - 2019-nCoV e em 12 de fevereiro o nomeou definitivamente como COVID-19), o sétimo a ser descrito como causa de doença em seres humanos, foi identificado em pacientes com

pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, China em Dezembro 2019-Janeiro 2020.

O novo Coronavírus também é um betavírus, pode causar infecções respiratórias e é disseminado mais rápido do que os anteriores. Os primeiros dados disponíveis sobre o novo Coronavírus relatam que apresenta elevada capacidade de infecção, porém letalidade relativamente baixa. As principais vias de transmissão do 2019-nCoV incluem transmissão direta através de tosse, espirro e perdigotos além de transmissão por contato com mucosa oral, nasal e dos olhos. (TUÑAS, I T C, *et al*, 2020)

Destaca-se que ainda há um importante grau de incerteza em relação a esse cenário, tendo em vista que o espectro clínico ainda não está descrito completamente, não há certezas quanto ao padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade e não há vacina ou medicamento específico disponível.

O presente documento foi elaborado para subsidiar ações que visem a não transmissão do vírus, bem como a observação dos casos suspeitos e tratamento dos portadores deste vírus. Visto que o processo de transmissão tem ocorrido de forma rápida, o que requer que os municípios estejam aptos em tempo oportuno à prevenir seus cidadãos.

A organização do serviço de saúde é de extrema importância para controlar e prevenir possíveis casos que venham a acometer sua população. Para tanto, o presente documento serve de base para protocolo de medidas preventivas e encaminhamentos de casos confirmados.

Neste documento são definidas as responsabilidades no nível municipal e estabelecida a organização necessária de modo a atender a situações de emergência relacionadas ao COVID-19.

## **2. OBJETIVO**

Estabelecer medidas de enfrentamento ao COVID-19 no município, obedecendo às recomendações das esferas de gestão: Federal e Estadual, nos diversos campos de atuação da Saúde, seja na Atenção Primária da Saúde, até os serviços de Média e Alta Complexidade. Garantir Atenção das Coordenações da Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde à população e sanar as dúvidas existenciais no decorrer do comportamento deste vírus em território nacional.



## **4. ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA**

Com relação à assistência em saúde, o Município de Feliz Deserto, conta com uma estrutura física de Unidades de Saúde.

### **4.1 Estrutura Física**

O Município de Feliz Deserto conta hoje com 2 (duas) Unidades Básicas de Saúde, 1 (uma) Unidade de Apoio a Saúde e 1 (uma) Secretaria Municipal de Saúde.

### **4.2 Número de Unidades de Saúde**

- 2 Equipes Saúde da Família
- 2 Equipes de Saúde Bucal
- 2 Enfermeiros
- 2 Médicos da Família
- 3 Odontólogos
- 2 Auxiliares de Saúde Bucal
- 2 Técnico em Saúde Bucal
- 12 Auxiliares de Enfermagem
- 11 Agentes Comunitários de Saúde

## 5. ASPECTOS CONCEITUAIS E OPERACIONAIS

### 5.1 CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

<b>SITUAÇÃO 1</b>	<b>VIAJANTE</b>	Pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem internacional de qualquer país e apresenta:
	<b>Observar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Febre</li> <li>• Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)</li> </ul>

<b>SITUAÇÃO 2</b>	<b>CONTATO PRÓXIMO</b>	Pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresenta:
	<b>Observar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Febre</li> <li>• Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)</li> </ul>

### 5.2 CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

<b>SITUAÇÃO 3</b>	<b>CONTATO DOMICILIAR</b>	Pessoa que, nos últimos 14 dias, resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresenta:
	<b>Observar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Febre</li> <li>• Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência</li> </ul>
--	--	--

### 5.3 CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

<b>LABORATORIAL</b>	Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.
<b>CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO</b>	Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica

### 5.4 CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Caso que se enquadre na definição de suspeito E apresente resultado laboratorial negativo para SARS-CoV2 OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico
---

### 5.5 CASO EXCLUÍDO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Diante do aumento de registros na base de dados do FORMSUS2, serão classificados como excluídos aqueles que apresentarem duplicidade OU que não se enquadram em uma das definições de caso acima.
---

## 5.6 CASO CURADO DA DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Diante das últimas evidências compartilhadas pela OMS e países afetados, o Ministério da Saúde define que são curados:

<b>Casos em isolamento domiciliar</b>	Casos confirmados que passaram por 14 dias em isolamento domiciliar, a contar da data de início dos sintomas E que estão assintomáticos.
<b>Casos em internação hospitalar</b>	Diante da avaliação médica

**Observação:** a liberação do paciente deve ser definida de acordo com o Plano de Contingência local, a considerar a capacidade operacional, podendo ser realizada a partir de visita domiciliar ou remota (telefone ou telemedicina)

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE NÃO FARMACOLÓGICAS

Neste período que o vírus é transmitido de forma rápida, medidas não farmacológicas são tomadas no Município de Feliz Deserto para identificar oportunamente e evitar a dispersão do vírus. Para tanto, o município adota a posição de abastecimento de insumos necessários não farmacológico para os servidores e suspeitos, como aquisição de máscaras descartáveis, luvas de procedimento e álcool em gel.

Toda rede de atenção à saúde do SUS deve ser alertada para a atual fase, com o objetivo de maior sensibilização dos profissionais de saúde para detecção de casos suspeitos, manejo adequado desses pacientes, bem como reforço do uso de EPI.

As Vigilâncias orientam a população mediante distribuição de materiais educativos; divulgação em carros de som; conscientização da população quanto à importância da quarentena; apoio via telefonia móvel.

## **7. MEDIDAS INDIVIDUAIS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS**

Nos referidos órgãos de atendimento à população, a orientação ofertada gira em torno do arejamento das salas, sendo estas viabilizadas mediante a abertura de janelas e portas; assentos identificados com a distancia preconizada pela OMS; o atendimento é restrito apenas aos casos de urgência e emergência, bem como as gestantes no pré-natal mediante horário previsto para a consulta; utilização de forma correta e intensificada de Equipamentos de Proteção Individual; orientação a lavagem das mãos constantemente; ações e palestras educativas, visando sempre os cuidados sobre o CORONAVIRUS; medida de barreiras sanitárias com orientações preventivas e educativas a população flutuante e pessoas que estão vindo de outros estados a fixarem-se por tempo indeterminado( caso haja necessidade, recomendar o período de quarentena, ficando em observação e sendo acompanhados pela VIGILÂNCIA EM SAÚDE e EQUIPES DE SAÚDE; adequação de um espaço de isolamento para pacientes com suspeitas do Vírus; instalação de uma pia para antissepsia de todos os profissionais e pacientes que tenham acesso as unidades básica de saúde, seguido de cartazes com orientações sobre lavagem das mãos; assepsia dos pontos estratégicos ( entradas, portas, corrimão, maçanetas, cadeiras, mesas, computadores, gelágua, dentre outros) em todas as unidades de saúde 3 vezes ao dia com álcool a 70% e lavagem dos pisos com agua sanitária e água corrente; abastecimento das ambulâncias e carros pequenos, com EPIS e orientações sobre higienização dos veículos e profissionais responsáveis; uso de EPIS aos profissionais da assistência farmacêutica e estratégia para liberação de medicamentos frente a receita válida por 3 meses, higienização no ambiente farmacêutico com uso de álcool 70% e lavagem do piso com agua sanitária e agua corrente 2 vezes ao dia. A próxima estratégia que logo estará sendo efetivada, é a desinfecção dos pontos estratégicos na cidade ( praças, órgãos públicos e privados, ginásio, posto de combustível, dentre outros) com borrifadores, realizados por agentes de endemias e secretaria de obras.

## 8. MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO

Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção pelo 2019-nCoV.

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus. Atualmente, não há comprovação de que o 2019-nCoV esteja circulando no Brasil, portanto não há recomendação de medidas adicionais além dos cuidados individuais de rotina.

Esses cuidados pessoais são indicados para quaisquer infecções respiratórias como forma de prevenção e propagação de vírus respiratórios, a saber:

- ✓ Lavar frequente das mãos com água e sabão, por pelo menos 20 segundos. Na ausência de água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.

- ✓ Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.

- ✓ Evitar o contato próximo e direto com pessoas doentes, em particular com infecção respiratória.

- ✓ Evitar sair à rua, ir ao trabalho ou à escola quando doente, ficando em repouso, em casa.

- ✓ Cobrir boca e o nariz com um lenço de papel para tossir ou espirrar (nunca usar as mãos), jogando o papel no lixo, ou usar a dobra do braço para tossir ou espirrar, evitando a dispersão de gotículas no ambiente e jogar no lixo.

- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência quando doente.

## 9. NOTIFICAÇÃO

A notificação da suspeita é imediata e deve ser realizada pelo meio de comunicação mais rápido disponível, em até 24 horas a partir do conhecimento do caso que se enquadra na definição de suspeito.

✓ A notificação é feita ao Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde – CIEVS.

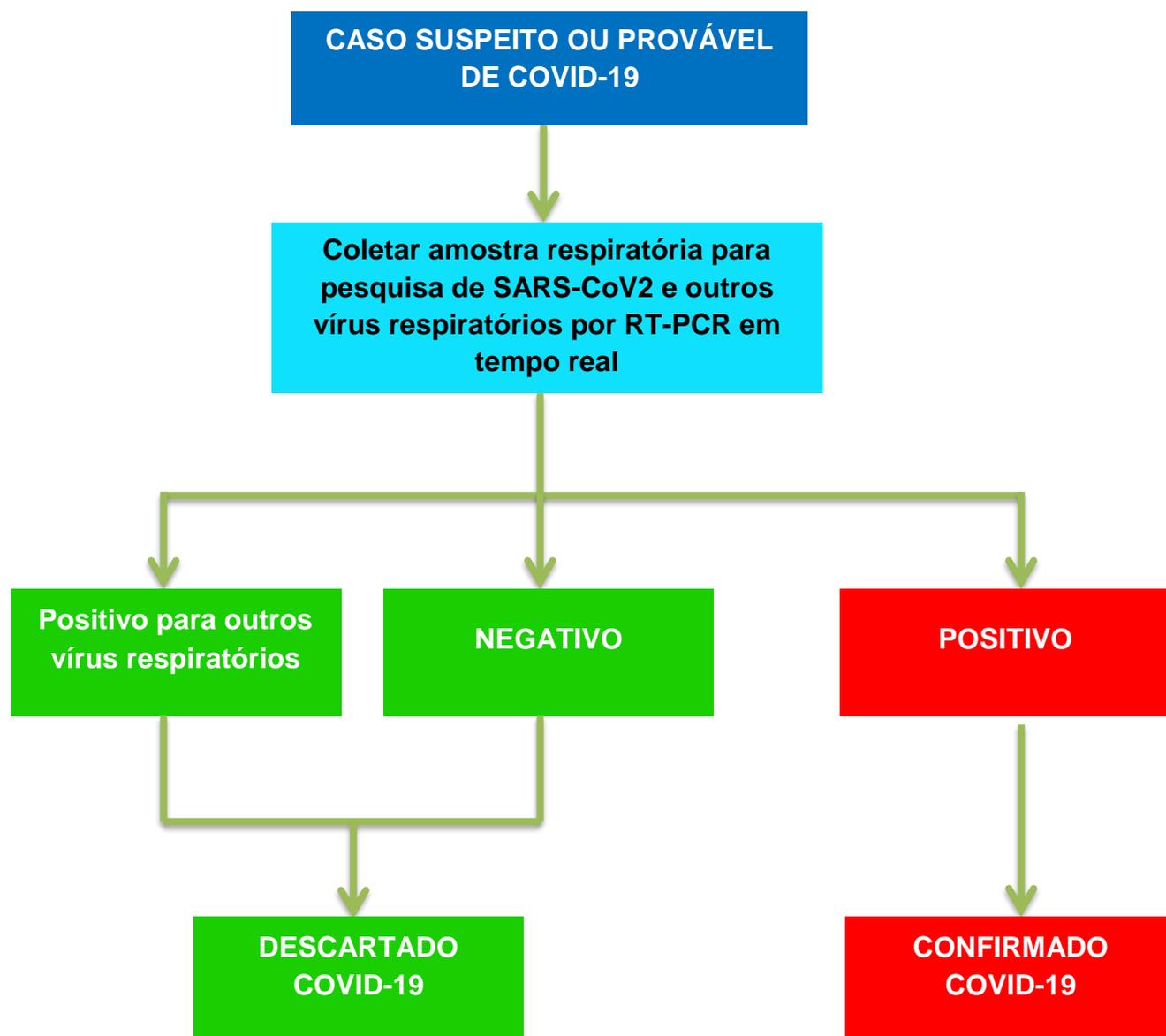
Para a notificação e investigação de casos suspeitos do novo Coronavírus todos os serviços públicos e privados devem utilizar o FORMULÁRIO PADRONIZADO (Anexo 1), disponível em <http://bit.ly/2019-ncov>.

O serviço que atender o caso suspeito deve imprimir e preencher essa ficha, aguardando a equipe do CIEVS/AL que recolherá as notificações. No caso de dificuldades para acessar a ficha contatar o CIEVS/AL. A CID10 a ser utilizada é a: B34.2 – Infecção por Coronavírus de localização não especificada.

## 10. COLETA DE AMOSTRAS

A realização de coleta de amostra respiratória em serviços públicos está indicada sempre que o paciente atender à definição de caso suspeito ou provável de COVID19.

**FIGURA 1 – Fluxo da coleta de amostras**



O espécime para o diagnóstico laboratorial de vírus respiratórios é a secreção da nasofaringe (SNF) colhida com uso de swabs combinados. Para realizar a coleta é

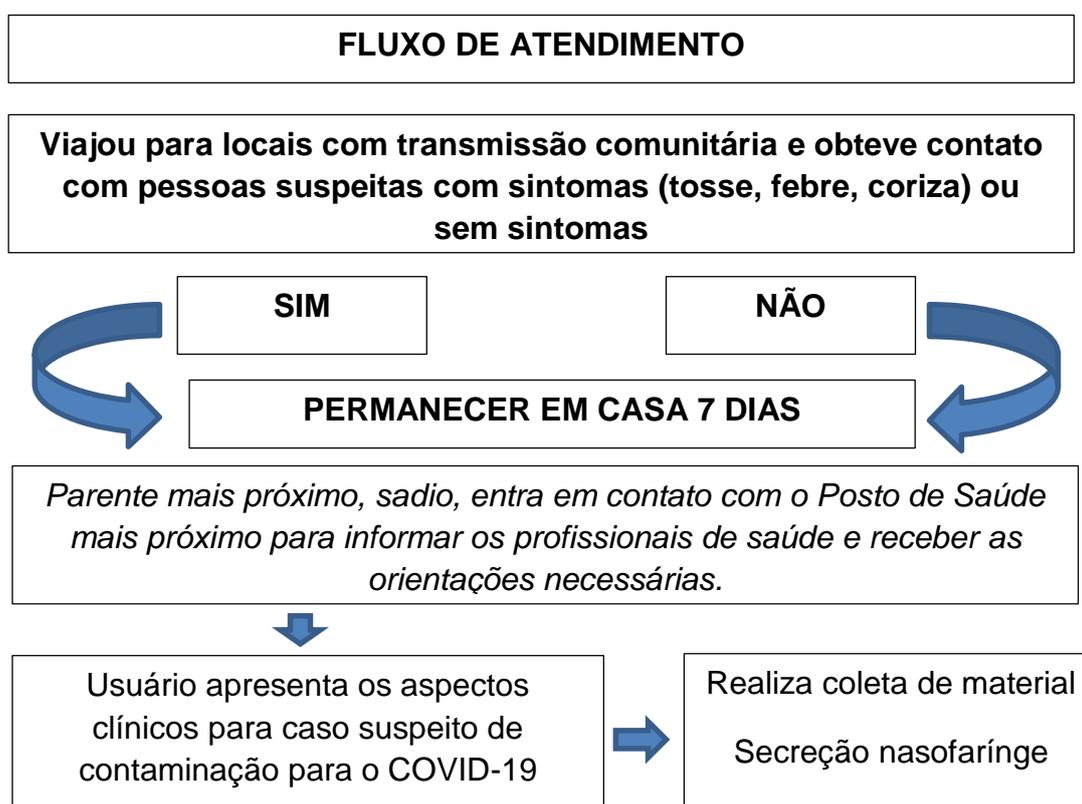
imprescindível o uso de equipamento de proteção individual (EPI), considerando o contato com o paciente suspeito ou provável de infecção pelo COVID-19.

Os EPIs indicados são:

- Máscara do tipo N95 ou PFF2 ou equivalente;
- Gorro (touca);
- Pró-pé;
- Avental de mangas compridas;
- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Luvas de procedimento.

O procedimento de coleta também exige a disponibilização de materiais e insumos específicos para o uso do swab na nasofaringe e orofaringe. O serviço de saúde que atende ao paciente deve dispor do EPI para seus profissionais, bem como materiais e insumos necessários à coleta. O LACEN/AL deve disponibilizar os meios de cultura para os serviços de referência.

**FIGURA 2 – Fluxo de atendimento ao paciente do município**



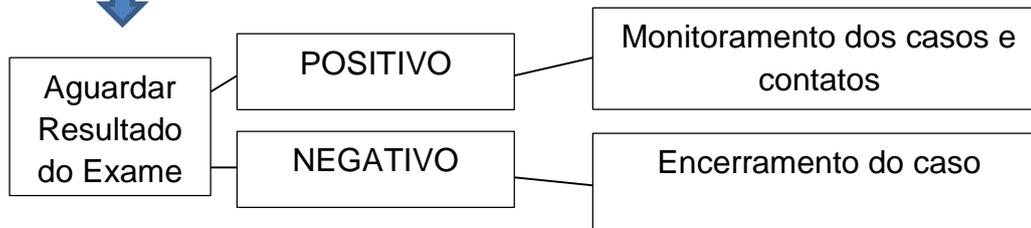
*Enquanto aguarda resultado do exame, usuário fica em quarentena em isolamento domiciliar e com uso de máscara e adotando as medidas preventivas para não contaminar domiciliares.*



Monitoramento do Portador e Contatos

**SE HOUVER PIORA DOS SINTOMAS**

*Febre persistente por mais de 4 horas, acima de 37,8% e/ou desconforto respiratório – paciente continua em casa, e o parente mais próximo vai ao posto para informar e obter novas orientações e encaminhamento – assistência médica/internação.*



## **11. CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19:**

- Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos);
- Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, exposta a tosse ou espirro, tocando tecidos de papel usados com a mão nua);
- Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Um profissional de saúde ou outra pessoa que cuida diretamente de um caso COVID-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso COVID-19 sem equipamento de proteção individual recomendado (EPI) ou com uma possível violação do EPI;
- Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19, seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL**, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus COVID -19**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acessado em 21 de Março de 2020

**CARVALHO**, Aroldo Porhmann *et al*, 2020. **Novo Coronavírus (COVID-19)**. Departamento Científico de Infectologia. Brasil, 2020. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22340d-DocCientifico\\_-\\_Novo\\_coronavirus.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22340d-DocCientifico_-_Novo_coronavirus.pdf). Acessado em 21 de Março de 2020.

**TUÑAS**, Inger Teixeira de Campos, *et al*. **Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): uma abordagem preventiva para Odontologia**. Disponível em: <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/1776/pdf>. Acessado em 21 de Março de 2020.

**BRASIL**, Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. **Boletim Epidemiológico. Doença pelo Coronavírus**. 2020. Disponível em: [http://maismedicos.gov.br/images/PDF/2020\\_03\\_13\\_Boletim-Epidemiologico-05.pdf](http://maismedicos.gov.br/images/PDF/2020_03_13_Boletim-Epidemiologico-05.pdf). Acessado em 21 de Março de 2020.